

* Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2015/2016

Engenharia Civil

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 11607/2014 - 16/09/2014

Ficha da Unidade Curricular: Vias de Comunicação

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; PL:30.0;

Ano | Semestre: 3 | S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Intereração: Presencial; Código: 908931

Área Científica: Geotecnia e Fundações

Docente Responsável

Fernando Manuel Lino Gonçalves Antunes

Professor Adjunto

Docente e horas de contacto

Fernando Manuel Lino Gonçalves Antunes

Professor Adjunto, T: 30; PL: 30;

Objetivos de Aprendizagem

Competências nas áreas de projeto e execução de estradas: geotecnia rodoviária, análise de tráfego, traçado geométrico, cálculo de volumes de terras e terraplenagens, drenagem e pavimentação. O aluno ficará apto para analisar e executar um projeto de estrada secundária e acompanhar obras.

Conteúdos Programáticos

Generalidades sobre o projeto de estradas. Análise de Tráfego. Condições de circulação. Traçado em Planta. Traçado em Perfil Longitudinal. Homogeneidade do Traçado e Coordenação. Perfil Transversal. Movimento de Terras. Geotecnia Rodoviária. Pavimentação. Drenagem.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1 - GENERALIDADES SOBRE O PROJECTO DE ESTRADAS

1.1 - A estrada como infra-estrutura de transporte e como obra de engenharia.

1.2 - Planeamento rodoviário. Tipos de vias, funções e características.

1.3 - Elementos de uma estrada: terraplenagens, pavimentação, drenagem, sinalização e segurança.

1.4 - Definição geométrica geral: em planta, em perfil longitudinal e em perfil transversal.

1.5 - Condicionantes do traçado: segurança e comodidade, características da região (topografia, clima, hidrologia, geotecnia, ocupação do solo, paisagismo), aspectos económicos.

1.6 - Fases de um projecto. Elementos do seu "estudo prévio", e de um "projecto de execução".

2 - ANÁLISE DO TRÁFEGO

2.1 - Tráfego e trânsito. Corrente de tráfego. Vias de tráfego. Faixa de rodagem.

2.2 - Caracterização do tráfego: composição e volume.

2.3 - Volumes de tráfego e suas variações.

2.4 - Tráfego médio diário. Volume horário de projecto. Volume da n.º hora de ponta. Ponta horária.

3 - CONDIÇÕES DE CIRCULAÇÃO

- 3.1 - Níveis de serviço. Velocidade de circulação e densidade do tráfego.
- 3.2 - Capacidade. Capacidade em condições básicas. Ajustamentos. Tráfego equivalente.
- 3.3 - Velocidades relevantes a considerar nos estudos: veloc. de circulação, projecto, operação, tráfego.
- 3.4 - Distância de visibilidade: DVP, DVD e DVU.

3.5 - Fixação das características básicas de uma estrada.

4 - TRAÇADO EM PLANTA

- 4.1 - Elementos da directriz. Estudo da curva circular.
- 4.2 - Estabilidade da circulação em curva. Sobreelevação. Raios mínimos. Sobrelargura.
- 4.3 - Curvas de transição em planta. Definição, aplicação, directivas.
- 4.4 - Disfarce da sobreelevação e da sobrelargura.
- 4.5 - Visibilidade no interior das curvas.

5 - TRAÇADO EM PERFIL

- 5.1 - Noções fundamentais. Curvas de concordância.
- 5.2 - Condições de visibilidade, estabilidade e comodidade. Raios mínimos.
- 5.3 - Vias para lento.
- 5.4 - Implantação de curvas verticais.

6 - HOMOGENEIDADE DO TRAÇADO E COORDENAÇÃO PLANTA - PERFIL

- 6.1 - Homogeneidade do traçado.
- 6.2 - Coordenação planta - perfil.

7 - PERFIL TRANSVERSAL

- 7.1 - Generalidades.
- 7.2 - Faixa de rodagem.
- 7.3 - Bermas; guardas de segurança.
- 7.4 - Valetas; separador central e taludes.
- 7.5 - Perfis transversais tipo.
- 7.6 - Faixa de rodagem.

8 - Movimentos de Terras

- 8.1 - Generalidades.
- 8.2 - Cálculo das Áreas dos Perfis Transversais.
- 8.3 - Área da Faixa ocupada pela estrada e área dos taludes.
- 8.4 - Cálculo de volumes.
- 8.5 - Casos usuais de aplicação do método da média das áreas .
- 8.6 - Estudo da distribuição de terras. Distância média de transporte. Empolamento de terras.

Gráfico de Bruckner ou diagrama de massas.

9 - Geotecnia Rodoviária

- 9.1 - Solos e rochas. Parâmetros de identificação de solos. Classificação de solos.
- 9.2 - Características complementares: características de compactação e capacidade de suporte.
- 9.3 - Controlo da compactação em obra.

9.4 - Uso de solos em terraplanagens. Regras de construção e controlo.

10 - Pavimentos. Constituição e Materiais

- 10.1- Noções gerais sobre pavimentos rodoviários. Tipos e composição.
- 10.2- Solos para sub-bases, bases e camadas de desgaste. Estabilização de solos (mistura de solos, com cal, cimento e materiais betuminosos).
- 10.3 - Betume asfáltico, betume fluidificado e emulsões betuminosas. Especificações.
- 10.4 - Agregados para camadas não tratadas. Especificações.
- 10.5 - Materiais tratados: semi-penetratura, macadame betuminoso, betão pobre.
- 10.6 - Materiais para camadas de desgaste. Betões betuminosos (sua formulação pelo método

- de Marshall. Betão de cimento. Revestimentos superficiais. Misturas betuminosas a frio.
- 10.7 - Pormenores de construção. Juntas de pavimentos rígidos.
- 11 - Dimensionamento de Pavimentos.
- 11.1 - Funcionamento estrutural. Princípios de dimensionamento. Critérios de ruína.
- 11.2 - Acções térmicas e de tráfego. Eixo-padrão. Equivalência de cargas. Classes de tráfego.
- 11.3 - Características dos materiais. Tipos de comportamento. Parâmetros reológicos.
- 11.4 - Análise estrutural. Curvas de fadiga.
- 11.5 - Descrição do dimensionamento empírico-analítico.
- 11.6 - Métodos práticos de dimensionamento. Manual de concepção de pavimentos para a rede rodoviária nacional (MADIPAV). Outros ábacos e catálogos de pavimentos para pavimentos rígidos e flexíveis.
- 12 - Drenagem
- 12.1 - Funções da drenagem. Tipos de sistemas de drenagem e principais órgãos.
- 12.2 - Caracterização do escoamento em bacias hidrográficas.
- 12.3 - Cálculo dos caudais de ponta de cheias.
- 12.4 - Dimensionamento hidráulico de aquedutos. Dimensionamento para acções exteriores.
- 12.5 - Dimensionamento hidráulico de valetas e valas.

Metodologias de avaliação

Contínua; Execução de um projeto de uma estrada com um desenvolvimento entre 1 a 2 Km.

Provas Escritas: Frequência; Exames. Trabalho prático (projeto da estrada) obrigatório.

Só serão aprovados os alunos que tenham obtido o mínimo de 2.5 valores na componente teórica da disciplina.

Avaliação final: Prova escrita: 75% Trabalho prático: 25%.

Software utilizado em aula

Software de Vias de Comunicação; AutoCad Civil 3D; Excell; Paviflex.

Estágio

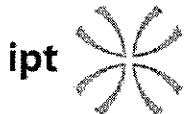
Não aplicável

Bibliografia recomendada

- Branco, F. e Santos, L. (1999). *Vias de Comunicação*. (Vol. I).Coimbra: Departamento de Engenharia Civil, FCTUC
- JAE, -. (1994). *Normas de Traçado*. (Vol. -).Almada: Junta Autónoma de Estradas
- Branco, F. e Santos, L. e Capitão, S. (1998). *Vias de Comunicação*. (Vol. II).Coimbra: Departamento de Engenharia Civil, FCTUC
- Santos, L. e Pereira, P. e Branco, F. *Pavimentos rodoviários*. (Vol. -).Coimbra: Almedina

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos suficientes para realizarem um projecto Técnico de uma estrada assim como poderem efectuar fiscalização e acompanhamento de obra.



Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas seguidas com aulas de exercícios de aplicação. Realização de um projecto técnico de uma estrada. Visitas a obras de estradas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Os alunos adquirirem conhecimentos teóricos que são aplicados em exercícios e na realização de um projecto de uma estrada.

Língua de ensino

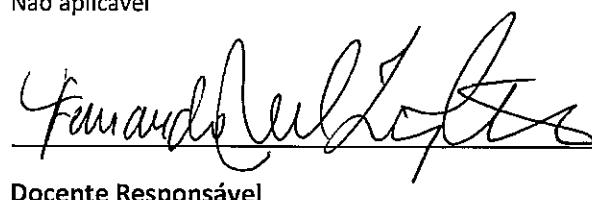
Português

Pré requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável



Docente Responsável

Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

